RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Gestão Pública Eficiente: Como Investimentos em Educação Infantil Transformam Comunidades em Mato Grosso

Estratégia de planejamento orçamentário reduce fila por creches e garante oportunidades para crianças mato-grossenses

Uma administração pública competente reconhece os anseios da população, elabora estratégias integradas e converte escolhas governamentais em benefícios tangíveis. Por essa razão, defendo o aumento de recursos destinados à educação das crianças pequenas, proporcionando chances equitativas aos pequenos e segurança às famílias do estado.



O número reduzido de vagas disponíveis nas creches representa mais que um entrave educacional. Compromete o desenvolvimento infantil, que demanda proteção e estímulo, além de prejudicar pais e responsáveis que buscam harmonizar suas obrigações profissionais com o cuidado dos filhos.

Durante minha trajetória na Câmara Legislativa, tenho atuado para que as despesas públicas priorizem o que realmente importa à sociedade. Essa abordagem requer planejamento estratégico de longo alcance, garantia de financiamento sustentável e avaliação contínua dos resultados alcançados.

Com esse propósito, quando estava à frente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), mobilizei esforços para que creches e expansões fossem incorporadas ao orçamento estadual, criando um fundo específico.

Essa articulação resultou na previsão orçamentária para fortalecer as prefeituras municipais, que possuem a competência de oferecer educação para a primeira infância. A Lei Estadual nº 12.431/2024 instituiu instrumentos de captação de recursos destinados a esse segmento educacional, garantindo R$ 120 milhões entre 2025 e 2027, equivalendo a R$ 40 milhões anuais.

Tal iniciativa evidencia que resolver questões públicas transcende meramente identificar carências: demanda converter aspirações populares em projetos concretos, alocação de recursos e coordenação entre instituições.

Os dados dimensionam o tamanho da problemática. Análise realizada pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), divulgada em novembro de 2025, mapeou 10.263 infantes aguardando por atendimento em creches. Embora represente queda comparado aos 14.883 inscritos em 2023, ainda existem 84 localidades enfrentando processos seletivos para ingresso.

O progresso registrado é significativo, porém requer aprofundamento. Devemos prosseguir nas iniciativas, monitorar sua implementação e eliminar obstáculos que mantêm as listas de espera elevadas. Nenhuma criança pode ver seus direitos cerceados por negligência administrativa ou falta de compromisso governamental.

A qualidade da administração não reside exclusivamente em orçamentos publicados ou canteiros de obra inaugurados, mas na faculdade de converter investimentos em benefícios reais que elevem a qualidade de vida das comunidades.

Esse é meu conceito de gestão íntegra: planejar com rigor, implementar com clareza e medir êxito pelo bem-estar coletivo. Aportes na educação dos pequenos representam proteção às famílias presentes e esperança em um Mato Grosso mais desenvolvido.

*Eduardo Botelho é deputado estadual pelo MDB